

Com dignidade

Depois de dedicar o repertório de seu último álbum, 'Agenor', aos sambas de Cartola, **Cida Moreira** entrou em estúdio de novo. No primeiro dia, ela apenas ensaiou e, no segundo, montou a luz, convidou 30 pessoas para a plateia e fez um show ali mesmo. O resultado é o disco 'A Dama Indigna', que ela lança hoje (11) e amanhã, com figurino de Fause Hatén, no Auditório Ibirapuera – acompanhada de seu piano. **Carol Pascoal**



DIVULGAÇÃO

são, mas têm um lado delicado. São universos em que gosto de transitar.

As Cidas cantora, atriz e pianista convivem bem ou uma enfurece a outra? Temos que aprender alguma coisa com a idade. Agora, mais madura, transito bem entre as três. Não tem mais briga. **Das 12 faixas do disco, apenas uma é de autoria feminina (Back to Black, de Amy Winehouse).** **Por quê?** Foi uma coincidência. No show, eu canto 'Me Acalmo Danado', de Angela Ro Ro. **O que achou da passagem de Amy pelo Brasil?** Não fui ao show, porque estava viajando. Mas ela é maravilhosa. Ela age de acordo com o estilo dela e ninguém tem nada a ver com isso. A arte é muito ampla para você diminuí-la em um conceito moral. **A sua interpretação de 'Back to Black' é bem diferente.** Eu fiz um teatro da canção. A letra me impressiona mais do que a melodia. As palavras são muito fortes. **Uma curiosidade. É verdade que você quer morrer em Veneza?** Tenho origem italiana. É o lugar que eu mais adoro no mundo. É um local que existe, mas não existe. **E por que morrer e não viver em Veneza?** Deve ser difícil morar lá. Ser enterrada é uma fantasia, morrer em um hospital é a coisa mais triste.

Como se decidiu pelo formato? Escolhi fazer um disco de piano e voz. Garimpei músicas antigas e outras que eu tinha vontade de cantar. Em 2010, as testes em um show com a moçada, no Studio SP. Adorei o resultado. **Você é a dama indigna?** Hoje, tem essa coisa de ser dama, diva. Eu sou uma lady, mas tenho um perfil mais transgressor. O termo não está ligado a falta de dignidade. É por ter muita dignidade que eu consigo perceber que todos têm seu lado mais escuro. **O que deixa você indignada?** O artista que diz ser duro ser artista. Conheço pessoas muito talentosas que agem como se fossem umas coitadas. Ser artista é um privilégio, existem profissões que tornam a vida bem mais dura. **O encarte do CD diz você escolheu músicas para cantar com a 'fúria dos definitivos'.** De onde você tira essa fúria? Sou uma pessoa contundente. As faixas também

ONDE: Auditório Ibirapuera (800 lug.). Pq. Ibirapuera. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Portão 2, 3629-1075. **QUANDO:** Hoje (11) e sáb., 21h. **QUANTO:** R\$ 30.